

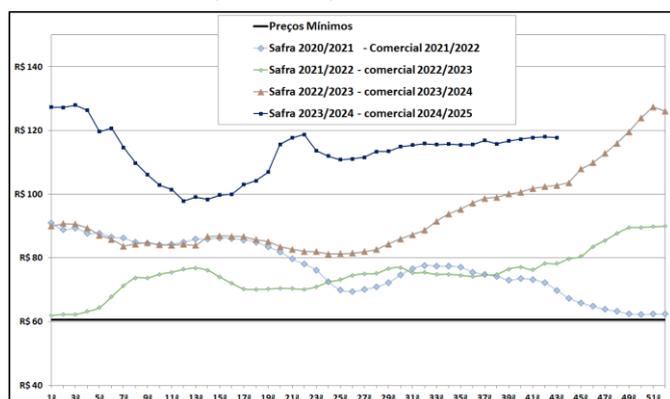
ARROZ – 21/10 a 25/10/2024

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	102,76	116,73	118,04	117,74	14,58%	0,87%	-0,25%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	135,41	136,17	139,14	-	2,75%	2,18%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	117,59	124,95	126,11	-	7,25%	0,93%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	93,73	110,36	110,88	109,88	17,23%	-0,43%	-0,90%
Tocantins	60kg	149,50	150,00	150,00	150,00	0,33%	0,00%	0,00%
Mato Grosso	60kg	150,00	151,25	155,00	155,00	3,33%	2,48%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	147,00	167,49	168,48	171,90	16,94%	2,63%	2,03%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	155,36	157,06	156,53	-	0,75%	-0,34%
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	600,00	586,00	545,00	545,00	-9,17%	-7,00%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	141,08	136,80	138,05	-	-2,15%	0,91%
Paraguai	Tonelada	473,35	664,87	-	690,51	45,88%	3,86%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9949	5,4745	5,6520	5,7046	14,21%	4,20%	0,93%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro2024

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

O mercado interno de arroz apresenta um quadro de estabilidade, com baixa liquidez e oferta reduzida do cereal. Para a safra 2024/25 estima-se um aumento de 9,9% na área plantada, o que deverá resultar em uma colheita mais robusta. Cabe destacar que, com a projeção de uma maior colheita em 2025, estimam-se uma recuperação dos estoques de passagem nacionais e uma queda dos valores comercializados de arroz no Brasil.

Acerca do cenário de oferta e demanda do arroz para a safra 2024/25, espera-se um aumento das exportações brasileiras do grão, em meio à projeção de recuperação produtiva e expectativa de redução dos preços.

No âmbito internacional, a recente liberação das exportações pela Índia refletiu em viés de baixa das cotações, em meio a expectativa de aumento da oferta.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “43,7% semeado. No RS, a semeadura evolui com restrições devido às chuvas e alta nebulosidade. Em SC, as lavouras estão com boa qualidade e os tratos culturais estão sendo realizados. No TO, a regularidade das chuvas promoveu o início do plantio, principalmente, nas regiões da Lagoa da Confusão, Pium, Dueré e Formoso do Araguaia. Em GO, o plantio avança de forma escalonada nas regiões de tabuleiros e nas regiões de pivôs. As lavouras estão na fase vegetativa e em boas condições. No MA, as lavouras irrigadas estão, principalmente, em enchimento de grãos e maturação. No PA, as lavouras estão em boas condições de desenvolvimento, favorecidas pela alta luminosidade, e avançando para a maturação.”

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Diante da redução da oferta nacional e da previsão de consistente consumo interno, somada aos baixos estoques de passagem no início da safra 2023/24, projeta-se que o Brasil atingirá um volume de importação de arroz superior ao dos últimos anos. Sobre os preços internos, estes deverão se manter em elevados patamares até o final de 2024, sendo uma redução mais intensa dos valores comercializados apenas projetada após a intensificação da colheita da Safra 2024/25, em março de 2025.